



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Soja**

Rod. Carlos João Strass - Distrito de Warta
Fone: (43) 3371-6000 Fax: (43) 3371-6100
Caixa Postal 231 - CEP 86001-970 Londrina PR
www.cnpso.embrapa.br
sac@cnpso.embrapa.br



Folder nº01/2009
Janeiro/2009

Tiragem: 3.000 exemplares

Texto: Divânia de Lima, Eng^a Agrônoma
Doutora em Produção e Tecnologia de Sementes
divania@cnpso.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Produção Integrada de Soja



PRODUÇÃO INTEGRADA DE SOJA-PISOJA

O QUE É PRODUÇÃO INTEGRADA?

É um sistema orientado por mecanismos reguladores que contemplam requisitos de qualidade do produto e sustentabilidade da produção, enfatizando a proteção ambiental, a segurança alimentar, os requisitos sociais e de saúde dos trabalhadores e a viabilidade econômica da atividade.

A Produção Integrada baseia-se na adoção das boas práticas agrícolas, principalmente as relacionadas ao manejo e à conservação do solo, ao manejo integrado de pragas, à utilização racional de agroquímicos e à eliminação do uso daqueles extremamente tóxicos ao homem e ao meio ambiente.

Na Produção Integrada são monitorados e registrados todos os procedimentos adotados durante cada etapa do processo produtivo, garantindo assim, a rastreabilidade e a qualidade do produto.

A PRODUÇÃO INTEGRADA DE SOJA

O Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, aprovou em 2006 o Projeto de Produção Integrada de Soja, o qual é coordenado pela Embrapa e tem como instituições parceiras o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e as cooperativas Cvale, Copacol e Coopavel.

O referido projeto tem como objetivo Elaborar e validar em nível de campo as Normas Técnicas Específicas para Produção Integrada de Soja. As Normas abrangem áreas temáticas relacionadas aos seguintes aspectos: Capacitação de recursos humanos; Organização de produtores; Implantação e manejo da cultura; Conservação de recursos naturais; Assistência técnica; Rastreabilidade e Certificação da Produção.

RESULTADOS OBTIDOS NOS CAMPOS PILOTO DE PRODUÇÃO INTEGRADA DE SOJA NA SAFRA 2007/08

Na safra 2007/2008, foram conduzidos no Estado do Paraná em parceria com a Emater, C.Vale, Copacol e Coopavel 15 Campos piloto de Produção Integrada de Soja em uma área total de 115,2 ha onde obteve-se produção de 381,7 toneladas de grãos.

Verifica-se, na Tabela 1, que a produtividade média dos campos piloto foi de 3.313 kg.ha⁻¹, sendo superior a média do Estado, que de acordo com o levantamento da Conab, divulgado em setembro de 2008 foi de 2.991 kg.ha⁻¹.

Tabela 1. Campos piloto de Produção Integrada de Soja, conduzidos no Estado do Paraná na Safra 2007/08.

MUNICÍPIO	CULTIVAR	PRODUTIVIDADE KG/HA	Nº DE APLICAÇÕES REALIZADAS NOS CAMPOS PILOTO		FUNGICIDA	INSETICIDA
			HERBICIDA			
			PRÉ-PLANTIO	PÓS-EMERGÊNCIA		
Arapongas	BRS 232	3.223	1	1	1	2
	NK 3363	3.173	2	2	2	2
	CD 215	3.470	1	2	2	3
Cambé	BRS 184	4.150	1	2	2	3
	EMBRAPA 48	2.876	1	2	1	4
Andirá	BRS 184	2.060	1	3	1	3
	BRS 184	3.124	2	1	1	3
	EMBRAPA 48	3.347	1	2	3	3
Cascavel	BRS 255 RR	3.595	1	1	2	3
	CD 214 RR	3.818	1	1	2	4
Nova Aurora	CD 214 RR	3.719	1	1	2	5
	BRS 255 RR	2.876	1	1	2	3
Palotina	BRS 255 RR	3.545	2	1	2	3
	BRS 243 RR	3.793	1	1	2	4
	BRS 255 RR	3.570	2	1	2	3
Nº TOTAL			19	22	27	48
Nº MÉDIO		3.313 kg/ha*	1,3	1,5	1,8	3,2

*A produtividade está expressa, através da média ponderada, considerando-se todas as áreas dos campos-piloto e suas respectivas produtividades.

- ✓ O número médio de aplicações de herbicidas nos campos piloto de produção integrada de soja foi de 2,8 aplicações, sendo 1,3 na dessecação em pré-semeadura e 1,5 em pós-emergência na cultura. Do total das aplicações realizadas 65,9% utilizaram produtos de Classe toxicológica III (produto medianamente tóxico).
- ✓ Em relação a utilização de fungicidas, o número médio foi de 1,8 aplicações. Sendo que dos 15 campos, em apenas um deles se fez necessária a terceira aplicação para controle da ferrugem asiática. Do total de aplicações de fungicidas realizadas, 74% utilizaram produtos de Classe toxicológica III.
- ✓ O número médio de aplicações de inseticida foi de 3,2, sendo que destas 1,4 objetivou apenas o controle de lagartas (lagarta da soja e lagarta falsa medideira). Já para o controle de lagartas + percevejos, o número de aplicações foi de 1,67 e para o controle de ácaros foi de 0,13. Verifica-se que é ainda elevado o número de aplicações de inseticidas seletivos e não seletivos aplicados juntos.
- ✓ Não foi detectada a presença de micotoxinas e nem de resíduos de agrotóxicos nos grãos oriundos dos campos de Produção Integrada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Normas Técnicas Específicas para a Produção Integrada de Soja estão sendo validadas em nível de campo com participação efetiva da pesquisa, da assistência técnica, e dos agricultores, estando sua conclusão prevista para o final da safra 2008/09. A partir daí o processo estará pronto para ser regulamentado pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, devendo sua adoção contribuir para a sustentabilidade da sojicultura brasileira, além de garantir o atendimento a mercados que exigem produtos de alta qualidade e com garantia de rastreabilidade.